



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

85

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1982

PRESIDENTE: LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIO: ISAÍAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Pedro Krusicki e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) dos Senhores Vereadores.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 34ª Sessão Ordinária, realizada em 18 de outubro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 34ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de lei nº 35/82, dispondo sobre abertura de um crédito no valor de R\$ 550.000,00, que se destinará à suplenção de diversas rubricas do orçamento vigente.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 35/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes.

Projeto de lei nº 36/82, solicitando autorização legislativa para doar uma faixa de terreno para o "Rápido Rodoviário Rosario Ltda.", que se destinará à instalação de uma balança para pesagem de caminhões e carretas.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 36/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes.

Of. nº 616/82, em atenção à Indicação nº 202/82.

Of. nº 613/82, em atenção à Indicação nº 206/82.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício da Secretaria de Estado da Educação, em atenção ao Requerimento nº 66/82.

Ofício do Partido Democrático Social - Diretório Municipal de Adamantina -, encaminhando matéria relativa à extensão dos benefícios da Carteira Parlamentar do IPESP aos Prefeitos e extensão dos benefícios previdenciários do IAPAS aos Prefeitos e Vereadores.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

86

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça, encaminhando cópias dos balancetes relativos aos meses de agosto e setembro de 1982.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/82, da Presidência da Câmara Municipal de Garça, fixando os subsídios do Prefeito e a verba de representação do Vice-Prefeito Municipal, para o próximo mandato a iniciar-se em 1º de fevereiro de 1983.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Resolução nº 02/82, da Presidência da Câmara Municipal de Garça, propondo a fixação dos subsídios dos Senhores Vereadores para o próximo exercício, a iniciar-se em 1º de fevereiro de 1983.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Resolução nº 02/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Requerimento nº 151/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Bertolucci.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 151/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 152/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Luiz Renaud.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 152/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 153/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações aos funcionários públicos, pelo transcurso da data a eles consagrada.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 153/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 154/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao dr. Acácio Alves de Souza Lima, pela distinção outorgada pelo Conselho Regional de Odontologia com o Certificado de Inscrição-Remedida.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 154/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 155/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao Flamengo Esporte Clube, pela conquista do título da "Copa Lions", edição de 1982.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 155/82 à Ordem do Dia.

Indicação nº 229/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine urgentes reparos no leito carroçável da rua Melchiades Nery, no trecho logo após o cruzamento com a rua Padre Paulo de Toledo Leite.

O Sr. Presidente informou à Casa que cópia da Indicação nº 229/82, apresentada na presente Sessão Ordinária, será encaminhada à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

87

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada dos Senhores Vereadores, para a Ordem do Dia, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Manfred, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Pedro Krusicki e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetido em discussão o Projeto de lei nº 33/82, do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para abertura de um crédito suplementar no valor de R\$ 3.800.000,00, que se destinará à aquisição de equipamentos para captação e retransmissão das imagens da TV Record, Canal 7, de São Paulo. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças.

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 33/82 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 33/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 33/82.

Em discussão o Projeto de lei nº 34/82, do Executivo Municipal, propondo seja efetuada a transação de um terreno de propriedade da Companhia Paulista de Força e Luz e que, posteriormente, será doado à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças, Obras e Serviços Públicos.

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 34/82 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 34/82.

Antes, porém, o Sr. Presidente informou à Casa o seguinte: "Para a votação deste Projeto, como sabem os srs. Vereadores, é necessário que 2/3 dos membros da Câmara votem a matéria, conforme determina o artigo 19, § 3º, da Lei Orgânica dos



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

88

Municípios. Já o nosso Regimento Interno, além de exigir o "quorum" estabelecido, determina que referido Projeto deve ser votado nominalmente, conforme nos ensina o artigo 175, § 3º. - - -

Após os esclarecimentos acima, passou-se à votação nominal, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 34/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 34/82. - - -

Registre-se, em tempo, que participaram da votação nominal do Projeto de lei nº 34/82 os seguintes Vereadores: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Ja thyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Pedro Krusicki e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 151/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Bertolucci. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 151/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 151/82. - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 152/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Luiz Renaud. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 152/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 152/82. - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 153/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações aos funcionários públicos, pelo transcurso da data a eles consagrada. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 153/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 153/82. - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 154/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao dr. Acácio Alves de Souza Lima, pela distinção outorgada pelo Conselho Regional de Odontologia com o Certificado de Inscrição Remida. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

89

a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 154/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 154/82.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 155/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao Flamengo Esporte Clube, pela conquista da "Copa Lions" - Edição de 1982 -. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 155/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 155/82.

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 32/82, do Executivo Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito no valor de R\$ 450.000,00, a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 32/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 32/82.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em primeiro lugar, eu queria fazer um agradecimento ao Sr. Prefeito Municipal, o jovem e dinâmico Ary Magino Filho, por ter atendido um pedido desta Casa, com a colocação de "quebra-molas" na Avenida Presidente Vargas. Há 15 dias atrás, apresentamos uma Indicação a respeito ao Sr. Prefeito Municipal. E também fomos juntamente com o Sr. Prefeito Municipal até a Avenida Presidente Vargas, quando pedimos pessoalmente, perante aos moradores daquele bairro, para que S. Exa. determinasse a colocação de "quebra-molas" naquele local. E hoje, em nome dos moradores de Vila Araceli e também de Vila Manolo, eu venho trazer este agradecimento ao Sr. Prefeito Municipal pela execução daquele serviço. E também agradecer ao Sr. Prefeito Municipal e também à Casa pelo magnífico Projeto de lei hoje aprovado - Projeto de lei nº 32/82 -, presenteando a nossa cidade com mais um canal de televisão, a TV Record, Canal 7, de São Paulo".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Por diversas vezes, nesta Casa, nossos companheiros têm feito críticas ao fato de mendigos chegarem todos os dias, a nossa cidade em grande número. Atualmente, a coisa não anda bem. Hoje, passamos na praça Pedro de Toledo e verificamos que estavam deitados nos bancos aproximadamente 20 a 30 mendigos. E nós não sabemos quem é que manda, para Garça, esses mendigos. Sabemos que é um problema sério e social. Mas acontece que ninguém toma providência. E, dia a dia, está aumentando o número de mendigos em Garça. Vejam que a nossa população tem sido até boa para com esses mendigos. E talvez, por isso, eles encontram aqui o reduto deles. Há quase seis meses, nós temos notado



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

90

aqui mendigos que, todos os dias, estão pela Rodoviária, praça - Rui Barbosa, praça Pedro de Toledo, nas imediações do "Mercadão" e, enfim, em toda a cidade. Tem, realmente, alguns que a gente - tem pena. Mas tem outros que são perigosos. E o que nos deixa - mais entristecidos é que, por diversas vezes, passando pela Rodoviária, nós observamos famílias deitadas ao relento, sem qualquer proteção. Nós temos que tomar uma medida, as autoridades têm que solucionar o problema, porque a coisa, em Garça, está ficando - feia. É interessante que nós vamos constantemente à Marília e Bauru e dificilmente notamos mendigos nessas cidades. E aqui o número de mendigos está aumentando, dia a dia. E as autoridades têm - que tomar uma providência a respeito".

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz a esta tribuna é para falar a respeito de dois Projetos de lei. O primeiro deles é sobre abertura de um crédito no valor de R\$ 3.800.000,00 para aquisição de equipamentos necessários à captação das imagens da TV - Record, Canal 7, de São Paulo. O Prefeito atual, Ary Marino Filho, continuando a administração anterior dos prefeitos anteriores, - sem demagogia, realizando obras e sem empréstimos, nos manda o Projeto de lei, o qual já me referi. E o que notei foi uma coisa muito importante, porque, pelo que eu estou vendo, acho que os - projetos de lei, os grandes projetos de lei, deveriam ser sempre mandados em vésperas de eleições. Nós tivemos aqui um Projeto de lei apenas para manter a TV Globo no ar, de R\$ 500.000,00, para - comprar um "buster" e válvulas de reserva. E nós tivemos votos - contrários a compra desse "buster" e dessas válvulas. E hoje, num Projeto de lei de R\$ 3.800.000,00, nós não tivemos um voto contrário. Então, eu acho que isso, essa votação, é em virtude das eleições próximas, de 15 de novembro, porque, naquela época, os Vereadores se manifestaram contrariamente à compra do "buster" e das - válvulas de reposição. Então, é de se admirar que hoje esse Projeto é aprovado, sem nenhum voto contrário. E, naquela época, teve 3 ou 4 votos contrários. Então, o Sr. Prefeito Municipal está de parabéns. E nós, os munícipes, também estamos de parabéns, por termos mais um canal de televisão. E, naquela vez, no Projeto de R\$ 500.000,00, os nobres Vereadores não queriam que o Prefeito - comprasse o "buster" e as válvulas de reserva. Eles votaram contra. E hoje votaram favoravelmente. Estão de parabéns, porque isso é ser Vereador para engrandecer a cidade. Mas, naquela vez, - eles votaram contra, demonstrando sentimento de rancor contra o Prefeito da época, porque o Prefeito realizava obras e mais obras. Então, de raiva, votavam tudo contra. Mas, graças a Deus, hoje, teremos mais um canal em Garça, a TV Record, Canal 7, de São Paulo. O segundo Projeto de lei, o de nº 34/82, que é sobre a troca de um terreno, envolvendo a própria Prefeitura, a Companhia Paulista de Força e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de - Garça, é um negócio espetacular. E acho que é um dos grandes Projetos que o Prefeito manda a esta Casa. Também me causa admiração. E, no parecer da Comissão de Finanças, o Vereador João Truzzi diz aqui: "A transação proposta junto ao Projeto de lei nº... 34/82, além de plenamente favorável ao Município, será também a Cia. Paulista de Força e Luz, a Irmandade da Santa Casa de misericórdia..." Muito bem! A Irmandade da Santa Casa será beneficiada. A Companhia Paulista de Força e Luz será beneficiada com o calçamento da parte frontal de suas instalações. Mas o Município será apenas o intermediário. Então, a Santa Casa será beneficiada. A CPFL será beneficiada. E nós tivemos um Projeto de lei nesta Casa: troca de um terreno, onde o interessado faria uma -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

91

devolução de um milhão e tantos mil cruzeiros e o terreno que ele dispunha trocar era maior do que ele iria receber. E os Vereadores desta Casa votaram contra, naquela ocasião. Hoje, votamos, todos, a favor desse Projeto de lei. Estamos de parabéns. A Casa está de parabéns. Talvez, não fosse véspera de eleições, teríamos Vereadores contra. Mas a gente tem que aceitar essas coisas, porque, se hoje, a Santa Casa recebe esse terreno e vai aumentar o número de seu leito, nós teríamos, com aquele Projeto, mais uma casa comercial construída, para o benefício da população, para o benefício da cidade. Enfim, era mais um empreendimento de elementos nascidos em Garça, estabelecidos em Garça, para a grandeza de Garça. E foi votado contra nesta Câmara. É lamentável que a gente tem que vir à tribuna e dizer isso, mas o Vereador é livre e vota o que ele bem quer. Se os nobres Vereadores que votaram contra estivessem pensando um "bocadinho" naquela vez, naquele Projeto, eu tenho certeza que eles votariam a favor. Mas é exatamente o que está acontecendo agora: não tinha eleição. O Projeto de lei era do Prefeito que saiu. Eles tinham aquele temor que o Prefeito realizasse muito. Então, eles queriam travar a sua capacidade administrativa. Infelizmente, eles conseguiram, porque o Projeto necessitava 2/3 dos votos dos membros desta Casa. E os munícipes estão de olho, estão vendo quem são os elementos progressistas desta cidade, os elementos que querem bem esta cidade e estão vendo também aqueles que não querem deixar que os garcenses construam algo. É desta tribuna é que nós alertamos o garcense. É desta tribuna que eles ficam sabendo o que os Vereadores fazem aqui, nesta Casa, e o que deixam de fazer". - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A bancada do PMDB, nesta Casa, de maneira alguma aceita essas acusações do Vereador Pedro Krusicki, mesmo porque há uma intenção deliberada de fazer confusão e não esclarecer nada. Aliás, é o que o Vereador tem feito nesta tribuna, falando sistematicamente depois que eu falo, sempre me contestando, sempre procurando tumultuar a ordem das coisas e procurando incutir na mente do garcense uma série de inverdades. E isso é lamentável. Nós não estamos aqui legislando pensando em eleição e, que tiver mérito, passará pelo crivo do povo, passará pelo crivo do julgamento popular e, quem não tiver mérito, não passará. Não adianta. Não é uma explicação aqui confusa que vai determinar a eleição que se aproxima. E muito menos outras pessoas que sistematicamente nos tem criticado, querendo afastar o eleitor da razão de ser de um trabalho que vai acontecer ainda em 15 de novembro. O que está acontecendo com a Record é que fomos impelidos a votar favoravelmente, porque já deixou de ser monopólio da Globo, em Garça, uma emissora rica e poderosa, e que, por isso, pode muito bem manter as suas peças sobressalentes para qualquer eventualidade. A Globo tem levado daqui as melhores condições de trabalho. E naquela época que negamos os R\$ 500.000,00, nós falamos o seguinte: por quê só a Globo? Porque a Globo, uma emissora detentora de um monopólio extraordinária, impõe suas condições em todos os lugares e todas as Municipalidades acabam cedendo. Essa era a nossa filosofia de trabalho naquela época dos R\$ 500.000,00. E veio o problema da Record. E todo mundo está torcendo para que venha a Record. Fomos abordados sobre a possibilidade da aprovação ou não desse Projeto. E as Comissões aprovaram. E as Comissões não são do PMDB. Alguns votam, mas a maioria é do PDS. E as Comissões aprovaram por antecipação. Nós apenas ratificamos esse ponto de vista. A segunda proposta que o Sr. Pedro Krusicki está dizendo, segundo a qual nós -



votamos contrariamente a permuta de um terreno com pessoas de - Garça, entendemos daquela maneira e, aliás, foram 6 ou 7 dos Ve- readores entenderam daquela forma. Agora, há um serviço de inte- resse público para se fazer uma permuta, para beneficiar uma ca- sa de saúde que vem dando assistência ao garçense. E ainda há - uma outra coisa: va-se fazer um serviço necessário no pátio da Companhia Paulista de Força e Luz. Então, não se pode misturar - as coisas. O Projeto que foi negado já está vencido. Poderá vol- tar futuramente, quem sabe, objetivando permuta de um terreno em outro local. E a Câmara estará aqui para apreciá-lo. Aquela não - foi possível. Não passou. Agora, o clero que tem havido um pouco mais de respeito com o Vereador, nos momentos atuais. O Sr. Pre- feito atual tem-se reunido conosco e tem buscado soluções anteci- padamente, como bem sabe V. Exa., Sr. Pedro Krusicki". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, dis- se, em síntese, o seguinte: "Também não poderia deixar passar - despercebido, nesta Explicação Pessoal, o gratório do nobre Ve- reador Pedro Krusicki, que disse que nós não havíamos aprovado o Projeto para compra de peças - "buster" e válvulas - para fica- - rem estocadas. Mas me recorro muito bem que havíamos dito naque- la ocasião que seria mais interessante que, ao invés da compra - de peças para estoque, fosse encaminhada a esta Casa um Projeto - de lei como este, de hoje, para aumentar mais um canal de televi- são. E não dando atenção a um só canal, que Garça, naquela época, tinha. Hoje, não poderia ser ao contrário. Teríamos que aprovar, porque já era a nossa intenção. E sobre o Projeto dos "Irmãos - Oliveira", embora eu seja da oposição, fui favorável ao mesmo. E o nobre Vereador disse que o partido contrário foi contra. Pelo- que notei, o nobre Vereador tem memória curta, porque ele não - viu que o único Vereador da oposição que votou favoravelmente - àquele Projeto de lei foi este Vereador. E também comparando com o Projeto de hoje, como explicou o nobre Vereador João Alexandre Colombani e explicou muito bem, o Projeto de lei anterior era pa- ra uma firma. E uma firma, logicamente, está atrás do lucro, apó- sar propiciar maior número de emprego e outras coisas mais. E o Projeto de lei, de hoje, atinge uma camada social, com o aumento de número de leitos de um hospital. Então, eu venho notando que, quando um Vereador da oposição e até mesmo do seu próprio parti- do ocupa a tribuna, ele vem para contestar e ir contra aquele - que faz uso da palavra. E eu acho que ele, se tivesse disputando um cargo público ou uma cadeira neste Legislativo, ele seria um - pouco mais coerente e respeitador um pouco mais aquele que fala".

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Devido ao seguimento das orações, é pos- sível que se pense que eu vim, também, para responder ao Vere- ador Pedro Krusicki. Absolutamente ! Além de esticar um pouco a Sessão, a sua oratória não teve valor nenhum para nós, hoje. Mas aconteceu o seguinte: que ela tem de aproveitável é a lição regi- mental, que a Câmara deve tirar; e V. Exa., como Presidente da - Casa, deveria, também, nos dar uma orientação, porque diz o Regi- mento Interno que "é dever do Vereador obedecer as normas regimen- tais quanto ao uso da palavra". E o Vereador Pedro Krusicki veio à tribuna em Explicação Pessoal. E a Explicação Pessoal, segundo o artigo 112, "é destinada à manifestação do Vereadores sobre ati- tudes pessoais, assumidas durante a sessão ou no exercício do - mandato". Atitudes pessoais do Vereador que vem à tribuna em Ex- plicação Pessoal. E não atitudes pessoais dos seus colegas. Então, cumpria ao Vereador que veio à tribuna, em Explicação Pessoal, - dizer porque S. Exa. votou ou não votou naquele Projeto e no de hoje, porque me parece até que, se não me engano, o nobre..... "



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

93

Vereador Pedro Krusicki nem votou naquele Projeto, das válvulas. É um Projeto que passou pela Casa, foi aprovado, quanto à sua matéria já esgotada, definida, adquirida no seu direito pleno. E não há mais discussão. Por isso é que acho que não merece resposta, tal a pobreza das considerações aqui feitas, sobretudo com contrárias e ofensivas ao Regimento Interno, criticando posição de outros Vereadores, quando o seu papel, aqui na tribuna, em Explicação Pessoal, seria explicar a sua atitude e não a dos outros".

Não tendo mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, disse: "Antes de dar por encerrados os trabalhos de hoje, esta Presidência tem a informar ao nobre Vereador Jothyr Mafud entende que no artigo 112 do Regimento Interno não está escrito se "essas atitudes pessoais são suas ou de terceiros". E se V. Exa. fez crítica à Presidência, no intuito de ajudar o desenvolvimento dos nossos trabalhos, ela teria sido muito mais proveitosa se tivesse sido feita antes do pronunciamento ou durante o pronunciamento do Vereador. Nada mais havendo a tratar, esta Presidência dá por encerrados os trabalhos de hoje e, em nome de DEUS, agradece a presença de todos".

Eu, _____, Secretário, levarei o presente Ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente, _____


PRESIDENTE


SECRETÁRIO